

DECRETO NORMATIVO Nº. 375/2024

DISCIPLINA O FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO PERMANENTE DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA EM SAÚDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE MARECHAL FLORIANO, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, no uso de suas atribuições legais, e,

- CONSIDERANDO o disposto no art. 18, inciso I da Lei Federal nº 8080/90;
- CONSIDERANDO o disposto no art. 6°, § 1° e § 2° da Lei Federal n° 8689/93;
- CONSIDERANDO o Decreto Presidencial nº 1651, de 28 de setembro de 1995, que regulamenta o Sistema Nacional de Auditoria no âmbito do Sistema Único de Saúde;
- CONSIDERANDO a Portaria GM/MS nº 1559, de 1º de agosto de 2008, que institui a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde;
- CONSIDERANDO a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo;
- CONSIDERANDO a Portaria GM/MS nº 28, de 8 de janeiro de 2015, que reformula o Programa Nacional de Avaliação dos Serviços de Saúde;
- **CONSIDERANDO** a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, que define a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
- CONSIDERANDO a Lei Municipal nº 2.705, de 05 de abril de 2024, que dispõe sobre a criação da Comissão Permanente de Planejamento, Monitoramento, Controle, Avaliação e Auditoria em Saúde;



- CONSIDERANDO que o planejamento em saúde é um instrumento de gestão, de orientação, de discussão e de busca efetiva por resultados eficientes;
- CONSIDERANDO que a Secretaria Municipal de Saúde deve utilizar de mecanismos de monitoramento, controle e avaliação da qualidade e resolubilidade da atenção à saúde nas estruturas do SUS voltados para os aspectos quantitativos, qualitativos, físicos e financeiros das políticas de saúde;
- CONSIDERANDO o OF/SEMUS/PMMF/N° 492/2024 protocolado sob o n°. 4230/2024, em 19.04.2024.

DECRETA:

- **Art. 1º** Fica criada a Comissão Permanente de Planejamento, Monitoramento, Controle, Avaliação e Auditoria em Saúde no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de Marechal Floriano-ES, instituída pela Lei Municipal nº 2705, de 05 de abril de 2024.
- § 1º A Comissão Permanente de Planejamento, Monitoramento, Controle, Avaliação e Auditoria em Saúde deve pautar seus trabalhos com o objetivo de garantir o acesso da população aos serviços de saúde de forma adequada, equânime e integral, e garantir que os princípios e as diretrizes do SUS sejam efetivamente aplicados em todas as instâncias de gestão e prestação de serviços de saúde.
- § 2º A Comissão Permanente de Planejamento, Monitoramento, Controle, Avaliação e Auditoria em Saúde tem como objetivo à avaliação técnico-científica, contábil, financeira e patrimonial do Sistema Único de Saúde (SUS) no território Municipal de Marechal Floriano.
- § 3º A Comissão Permanente de Planejamento, Monitoramento, Controle, Avaliação e Auditoria em Saúde se compromete a cumprir as normas previstas na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e a respeitar os princípios dispostos no Art. 6º de tal norma.
- **Art. 2º** A Comissão Permanente de Planejamento, Monitoramento, Controle, Avaliação e Auditoria em Saúde será composta por 3 (três) servidores de cargos de provimento efetivo de nível superior do quadro da Secretaria Municipal de Saúde, com comprovação de capacitação técnica na área específica para o desempenho das respectivas funções.



- § 1º A Comissão, com anuência do Gestor Municipal do SUS, poderá convidar para participar de reuniões, servidores dos demais setores da SEMUS que possam contribuir com os objetivos e trabalhos da Comissão.
- § 2º Para desempenho das funções descritas no caput deste artigo, será concedida gratificação mensal aos profissionais designados para a função de acordo com a Lei Municipal nº 2.705, de 05 de abril de 2024.
- Art. 3º Para fins da Comissão Permanente de Planejamento, Monitoramento, Controle, Avaliação e Auditoria em Saúde, considera-se:
- I Planejamento: consiste em uma ação estratégica da gestão pública que tem por objetivo reorientar os programas e os projetos governamentais de forma a ampliar a eficiência, a eficácia e a efetividade da ação das políticas de saúde. Tem por finalidade: apoiar o gestor na condução do SUS no âmbito de seu território, de modo que alcance a efetividade esperada na melhoria dos níveis de saúde da população e no aperfeiçoamento do Sistema; disponibilizar os meios para o aperfeiçoamento contínuo da gestão participativa e das ações e serviços prestados; apoiar a participação e o controle social e; auxiliar o trabalho interno e externo, de controle e auditoria.
- II Monitoramento: consiste no acompanhamento contínuo e cotidiano dos programas e políticas por meio da coleta e análise de informações financeiras e não financeiras para verificar o desempenho das ações e serviços de saúde desenvolvidos em relação aos objetivos, orçamento e plano de trabalho. Tem por finalidade prover informações para seus gestores permitindo a adoção de medidas corretivas para melhorar sua operacionalização. É realizado por meio de indicadores, produzidos regularmente com base em diferentes fontes de dados, que dão aos gestores informações sobre o desempenho de programas, permitindo medir se objetivos e metas estão sendo alcançados.
- III Controle: consiste na fiscalização sobre as atividades e os processos (normas e eventos) para que estes não se desviem das normas preestabelecidas, com o objetivo de verificar a conformidade dos padrões determinados e de detectar situações de alarme que requeiram uma ação avaliativa detalhada e profunda.
- IV Avaliação: consiste no processo de determinar os resultados de uma intervenção, bem como o valor associado para o público-alvo, com base na coleta sistemática e regular de dados (monitoramento). Tem por finalidade melhorar a eficácia e sustentabilidade das intervenções para subsidiar a tomada de decisões sobre planos futuros.
- V Auditoria: Consiste no exame sistemático e independente dos fatos obtidos através da observação, medição, ensaio ou outras técnicas apropriadas, de uma atividade, elemento ou sistema, para verificar a adequação aos requisitos preconizados pelas leis e normas



vigentes e determinar se as ações de saúde e seus resultados, estão de acordo com as disposições planejadas. Através da análise e verificação operativa, avalia-se a qualidade dos processos, sistemas e serviços e a necessidade de melhoria ou de ação preventiva/corretiva/saneadora. Tem como objetivo maior propiciar à alta administração informações necessárias ao exercício de um controle efetivo sobre a organização ou sistema, contribuir para o planejamento e replanejamento das ações de saúde e para o aperfeiçoamento do Sistema.

- **Art. 4º** A Comissão Permanente de Planejamento, Monitoramento, Controle, Avaliação e Auditoria em Saúde tem objetivo verificar, controlar e avaliar:
 - I As ações e serviços estabelecidos no Plano Municipal de Saúde;
- II Os serviços de saúde sob sua gestão, sejam públicos ou privados, contratados ou convencionados;
- III As ações e serviços desenvolvidos por Consórcio de Saúde do qual esteja o município associado.
- **Art. 5º** São atribuições da Comissão Permanente de Planejamento, Monitoramento, Controle, Avaliação e Auditoria em Saúde:
- I Aferir a preservação dos padrões estabelecidos e proceder o levantamento de dados que permitam conhecer a qualidade, a quantidade, os custos e os gastos das ações e serviços de saúde desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Marechal Floriano;
- II Avaliar a qualidade, a prioridade e a efetividade dos serviços de saúde prestados à população, visando a melhoria progressiva da assistência à saúde;
- III Participar da elaboração do Plano Municipal de Saúde a cada quatro anos, após a Conferência Municipal de Saúde, e proceder à sua digitação no Sistema Digital dos Instrumentos de Planejamento (DIGISUS Módulo Planejamento), ou outro sistema disponibilizado pelo Ministério da Saúde;
- IV Participar da elaboração da Programação Anual de Saúde em conformidade com o Plano Municipal de Saúde e submetê-lo à aprovação do Conselho Municipal de Saúde, e proceder à sua digitação no Sistema Digital dos Instrumentos de Planejamento (DIGISUS Módulo Planejamento), ou outro sistema disponibilizado pelo Ministério da Saúde;
- V Manter atualizados os Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior
 (RDQA) e o Relatório Anual de Gestão (RAG) no Sistema Digital dos Instrumentos de
 Planejamento (DIGISUS Módulo Planejamento), ou outro sistema disponibilizado pelo
 Ministério da Saúde;



- VI Analisar periodicamente os relatórios dos sistemas de informação em saúde e dos relatórios de gestão, além de processos e outros documentos que se fizerem necessários;
- VII Analisar periodicamente a execução financeira e orçamentária da Secretaria Municipal de Saúde;
- VIII Participar da elaboração das peças orçamentárias da municipalidade, tais como o PPA (Plano Plurianual), a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e a LOA (Lei Orçamentária Anual) no que compreende os recursos financeiros da Secretaria Municipal de Saúde;
 - IX Acompanhar, monitorar e avaliar os indicadores de saúde;
 - **X** Acompanhar, monitorar e avaliar a Programação Pactuada Integrada (PPI);
- XI Acompanhar, controlar e avaliar a programação, a produção e o faturamento dos estabelecimentos de saúde;
- XII Elaborar relatórios, análises ou pareceres para a Secretaria Municipal de Saúde;
- XIII Verificar e acompanhar a aplicação dos instrumentos legislativos (leis, decretos e portarias), normas técnicas e operacionais do Sistema Único de Saúde;
- XIV Manter organizada e à disposição para consulta toda a documentação, relatórios, análises, pareceres, legislações e demais documentos pertinentes ao trabalho da Comissão;
- XV Colaborar no planejamento e desenvolvimento das atividades de contratualização de Serviços de Saúde pelos diversos setores da Secretaria de Estado da Saúde;
- **XVI** Realizar as atividades pertinentes ao controle e avaliação do faturamento e pagamento dos serviços contratados;
- **XVII** Receber, acompanhar e encaminhar processos de avaliação e auditoria preventiva e ou corretivas finalizadas pelo setor;
- **XVIII** Apurar denúncias e/ou reclamações sobre irregularidade ou ilegalidade de atos praticados por servidores ou prestadores contratados pela Gestão;
- XIX Implantar instrumentos de controle e de avaliação da qualidade dos serviços prestados e de satisfação dos usuários do SUS;
- **XX** Recomendar ao Gestor Municipal de Saúde a adoção de medidas que visem ações corretivas nos aspectos quantitativos, qualitativos, físicos e financeiros das políticas de saúde, com o objetivo de verificar a adequação aos critérios e parâmetros de eficácia, eficiência e efetividade estabelecidos, para subsidiar a tomada de decisão da Gestão;



- **XXI** Realizar outras atribuições específicas fixadas por ato do Secretário Municipal de Saúde ou do Prefeito Municipal em cumprimento as normas e regulamentos que regem a prestação das ações e serviços de saúde;
- ${\bf Art.}\ {\bf 6}^{\rm o}$ É vedado ao servidor público designado para o exercício das funções previstas neste Decreto:
- I Manter vínculo empregatício com entidade controlada ou conveniada com o SUS;
 - II Auditar entidade onde presta serviço como autônomo;
- III Ser proprietário, dirigente, acionista ou sócio de entidade que preste serviço ao SUS.
- **Art. 7º** Observadas a Constituição Federal, a Constituição do Estado da Espírito Santo, a Lei Orgânica do Município de Marechal Floriano e toda a legislação que rege o SUS, por intermédio das unidades que o integram, compete a Secretaria Municipal de Saúde:
- I Garantir os equipamentos, materiais e demais recursos necessários para a implantação e desenvolvimento das ações da Comissão;
- II Encaminhar por Ofício à Comissão solicitação de abertura de auditoria preventiva ou corretiva na gestão de saúde;
 - **III** Proferir decisão sobre o processo administrativo, quando couber;
- IV Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde, para análise e ampla divulgação, relatório contendo dados sobre o montante e fonte de recursos aplicados no sistema, as auditorias concluídas ou iniciadas no período, bem como a oferta e produção de serviços na rede assistencial própria, contratada ou conveniada;
- V Manter registros e acompanhar a execução técnica e financeira dos contratos, convênios, acordos e ajustes;
- **VI** Suspender ou reduzir quando for o caso, o atendimento ao usuário pelo prestador contratado ou conveniado, até a correção da irregularidade apontada pela Auditoria;
 - VII Promover a capacitação de recursos humanos para atuar na Comissão;
- **Art. 8º** Os órgãos do Sistema Único de Saúde (SUS) e os prestadores privados, contratados ou conveniados, ficam obrigados a prestar, quando solicitado Comissão Permanente de Planejamento, Monitoramento, Controle, Avaliação e Auditoria em Saúde, toda informação necessária ao desempenho de suas atividades, garantindo-lhes o acesso a documentos, pessoas e instalações.



Art. 9º - São considerados princípios éticos e profissionais da Comissão:

I − Comportamento ético;

II – Independência;

III – Imparcialidade;

IV – Objetividade;

V – Competência e capacidade profissional;

VI – Ceticismo e julgamento profissional;

VII – Zelo profissional;

VIII – Uso de informações de terceiros;

IX – Sigilo;

X – Cortesia.

Art. 10 - A Procuradoria do Município de Marechal Floriano estará à disposição da Comissão Permanente de Planejamento, Monitoramento, Controle, Avaliação e Auditoria em Saúde caso venham a precisar de alguma assessoria jurídica.

Art. 11 - Os membros da Comissão Permanente de Planejamento, Monitoramento, Controle, Avaliação e Auditoria em Saúde serão designados pela Secretaria Municipal de Saúde através de Ato Administrativo do Poder Executivo.

Parágrafo Único. É vedado o exercício das funções descritas neste Decreto por servidores de cargo de provimento em comissão.

- **Art. 12** Os casos omissos e dúvidas surgidas na aplicação deste Decreto serão dirimidos pela Comissão Permanente de Planejamento, Monitoramento, Controle, Avaliação e Auditoria em Saúde e pela Secretaria Municipal de Saúde.
 - Art. 13 Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.
 - **Art. 14** Revogam-se as disposições em contrário.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Marechal Floriano/ES, 26 de Abril de 2024.

JOÃO CARLOS LORENZONI Prefeito Municipal